

QUADRA 44 LOTE 6



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL /
Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2019
Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa 10102 – Rodrigues, 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 3087	Q.44 / L.6	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input checked="" type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato (43) 3322 – 5777 Comércio atual	Data de Construção 1948

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Artitintas/não consta	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> A bom <input type="checkbox"/> B regular <input type="checkbox"/> C ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Quanto à sua SIGNIFICÂNCIA, apesar de ser um edifício contemporâneo, seu inventário realizado em razão desta edificação constituir parte do conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias; logo, não obstante seu valor histórico em relação aos edifícios pioneiros identificados, a edificação conforma a paisagem urbana contemporânea, integrando o processo de evolução da forma urbana.

Neste local funcionou a loja de calçadas de David Peres na época de 1955 (Fonte – Informador Comercial, 1955 – arquivo MHL).

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2021 01/14

SIGNIFICÂNCIA

O primeiro registro na PML do lote 6 da quadra 44, data em abril de 1948, do proprietário José Catarino, ocorrendo a remoção da casa de madeira para o fundo e não consta registros anteriores sobre esta casa. Neste mesmo ano, foi construída também outra casa de madeira no fundo.

Em novembro, José Catarino solicita a construção de um salão em alvenaria com dois ambientes no alinhamento do terreno com o lote da esquerda - lote 7. O ambiente construído no lado de divisa, tem tamanho de 6,5x7,4 m, e conta com um banheiro e duas portas de acesso viradas para a rua. Já o outro ambiente apresenta uma única porta e dimensões de 4,75 X 7,40 m. Assim, a fachada do salão apresenta 3 portas, a marquise projetando na calçada e ornamentos verticais que criam um coroamento segmentado na platibanda.

No ano de 1966, há duas pranchas registradas no acervo da PML, sendo uma de acréscimo de tijolos no salão de 38,78 m², com dimensões de 7,50 X 3,25 m. Ainda nesta, apresenta alterações na fachada em relação ao projeto original, sendo adicionados dois ornamentos horizontais na platibanda e a marquise não apresenta mais o coroamento segmentado. Já na outra prancha de 1966, tem-se a construção de uma casa de alvenaria de 13,20 X 15,50 m, com garagem, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, terraço, serviço, um banheiro, biblioteca, dois dormitórios, lavabo e ambiente de costura, bem como a permanência da casa de madeira ao fundo. Ambos projetos de 1966 são do proprietário David Perez e projetos do engenheiro Yaroslau Sessak.

Por fim, o último projeto que apresenta na PML é de 1972, onde há uma nova ampliação do salão de 10,00 X 12,00 m, como também não aparece mais neste projeto a divisória no meio do salão e nem o banheiro que se tinha em um dos antigos ambientes. Já no novo acréscimo, observa-se uma copa, lavabo e banheiro. Nota-se também, um espaço amplo e sem divisórias em todo o salão, permanecendo a marquise. Outra modificação relevante, foi na fachada onde se construiu 3 janelas acima da porta e um ornamento na platibanda de formato retangular.

DESCRIÇÃO

Atualmente, o salão projetado em 1948 foi demolido, e uma outra construção ocupa a parte frontal do lote. No entanto, não há registros sobre o edifício atual nos dados da PML. Este novo edifício, possui um recuo frontal utilizado como estacionamento, bem como a presença de uma porta envidraçada com vitrines nas laterais. Observa-se também, um pórtico de entrada em relevo e o restante da fachada lisa, sem marquise e demais ornamentos encontrados nos projetos do salão antes existente no lote. Além disso, consta a construção de uma entrada para o fundo do terreno, onde antes era livre. O coroamento é uniforme, marcado por uma platibanda de alvenaria que encobre o telhado de 4 águas de telha de fibrocimento.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1948 – Remoção de casa de madeira para o fundo (demolido)

 Construção de outra casa de madeira (demolido)

 Construção de salão de alvenaria de tijolos (demolido)

1966 – Ampliação do salão (demolido)

 Construção de casa em alvenaria ao fundo (demolido)

1972 – Ampliação de salão (demolido)

Levantamento

 Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

 Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data

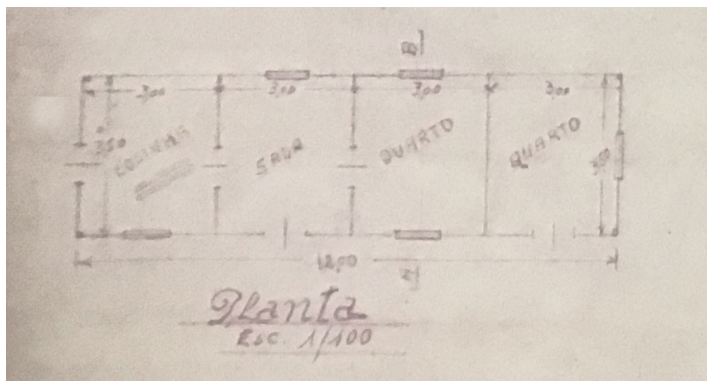
Folha

2021

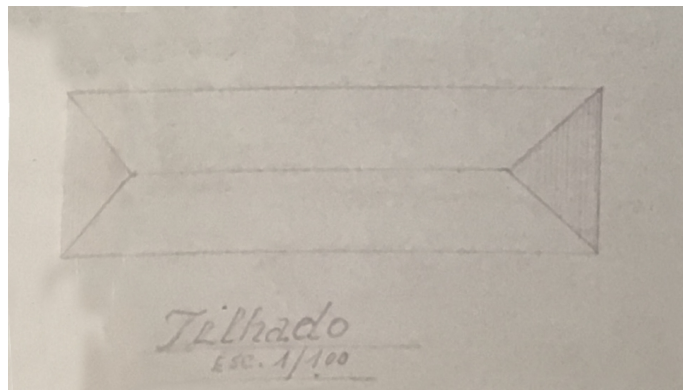
02/14

PLANTA BAIXA

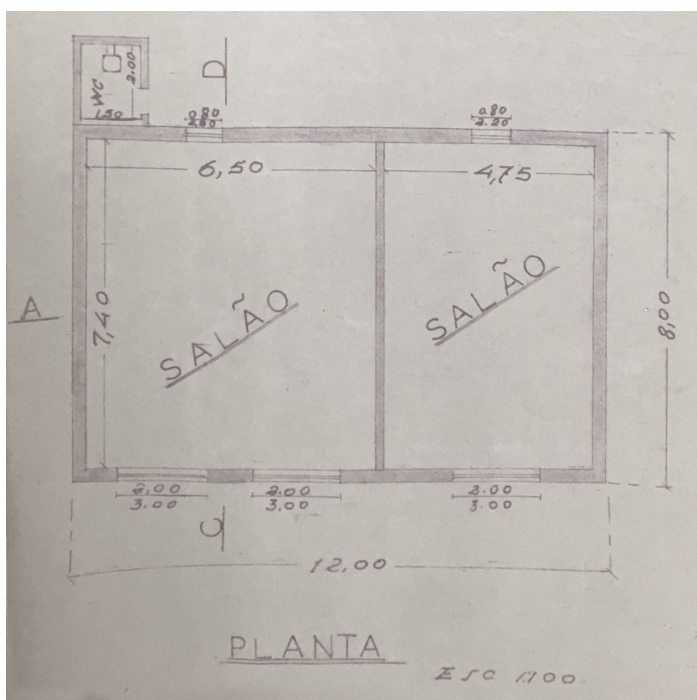
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



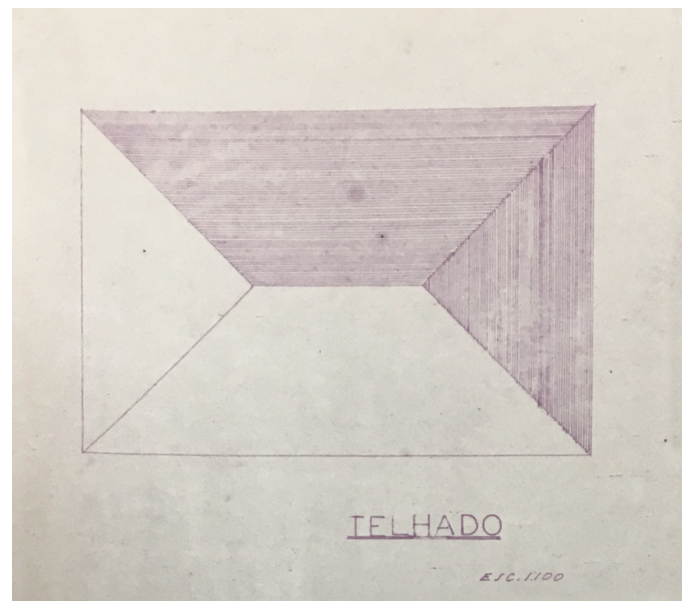
Planta Baixa casa madeira, 1948 - abril (demolido)



Planta Baixa cobertura casa madeira, 1948 - abril (demolido)



Planta Baixa salão, 1948 - novembro (demolido)



Planta Baixa Cobertura salão, 1948 - novembro (demolido)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2021 03/14

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

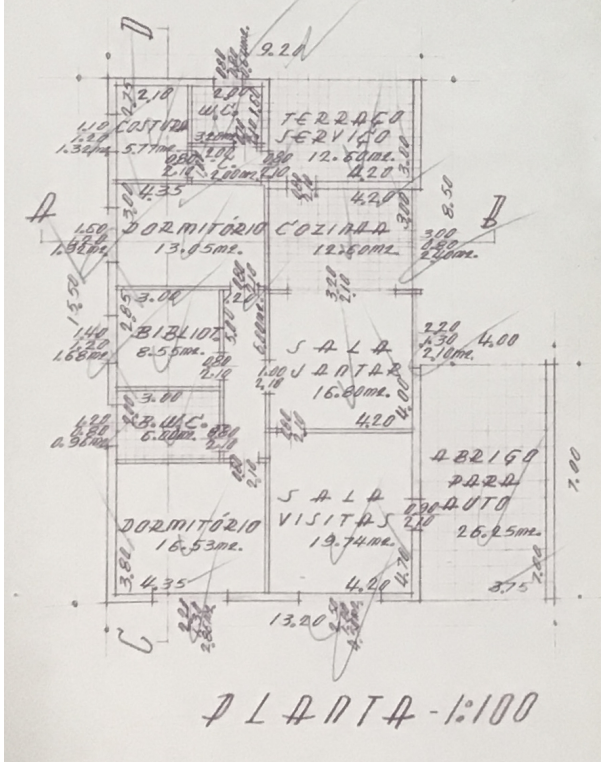
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E272

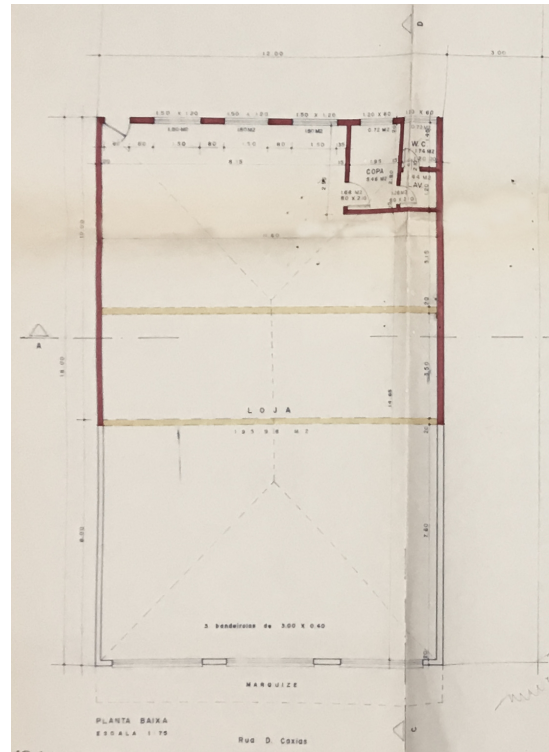
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

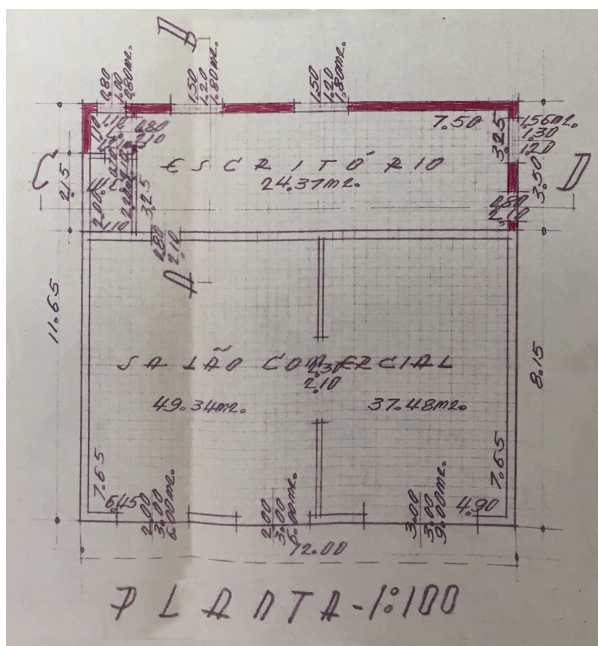
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Planta Baixa casa alvenaria, 1966 (demolido)



Planta Baixa, 1972 (demolido)



Planta Baixa aumento do salão, 1966 (demolido)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

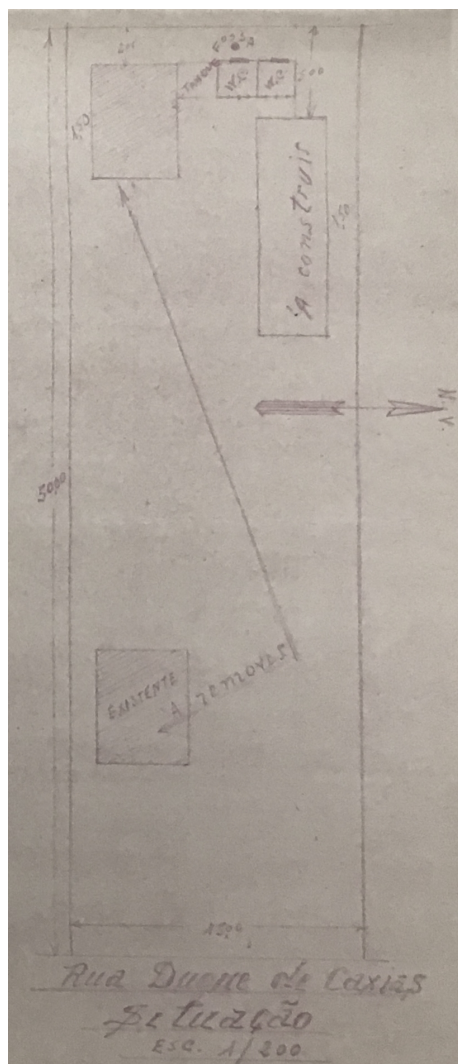
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

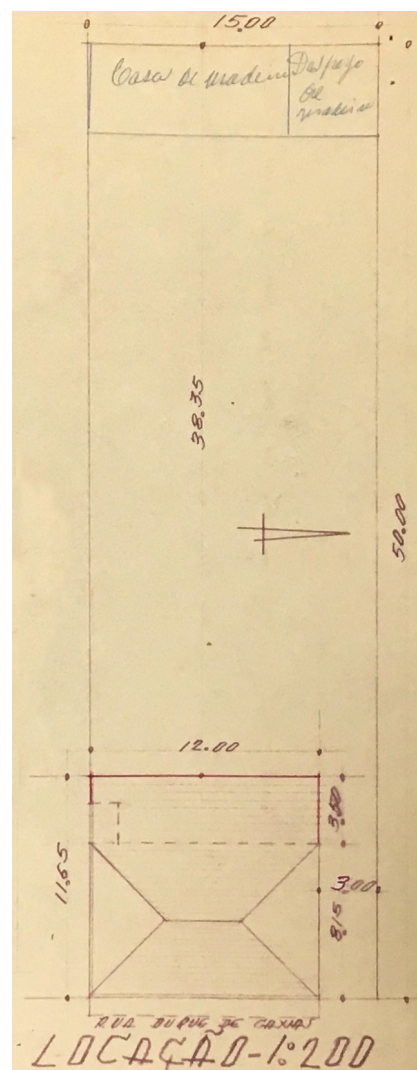
2021 04/14

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



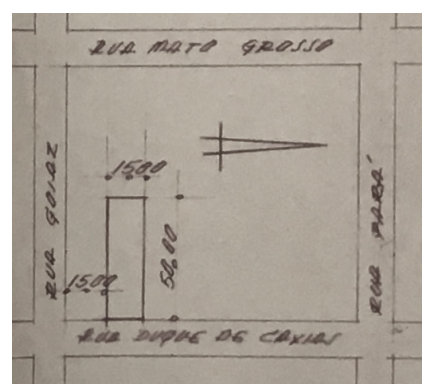
Implantação casa madeira, 1948 - abril (demolido)



Planta Baixa Aumento do salão, 1966 (demolido)



Situação salão, 1948 - novembro (demolido)



Situação aumento do salão, 1966 (demolido)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 05/14

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E272

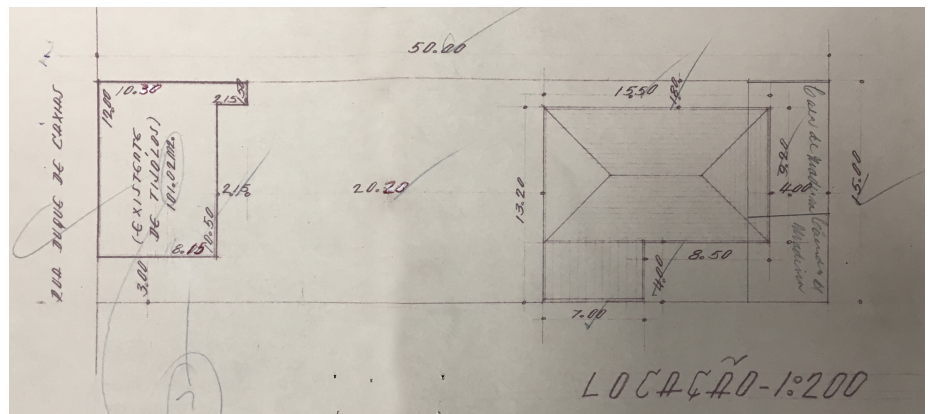
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

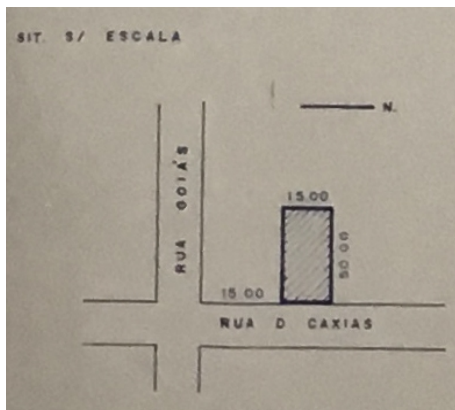
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



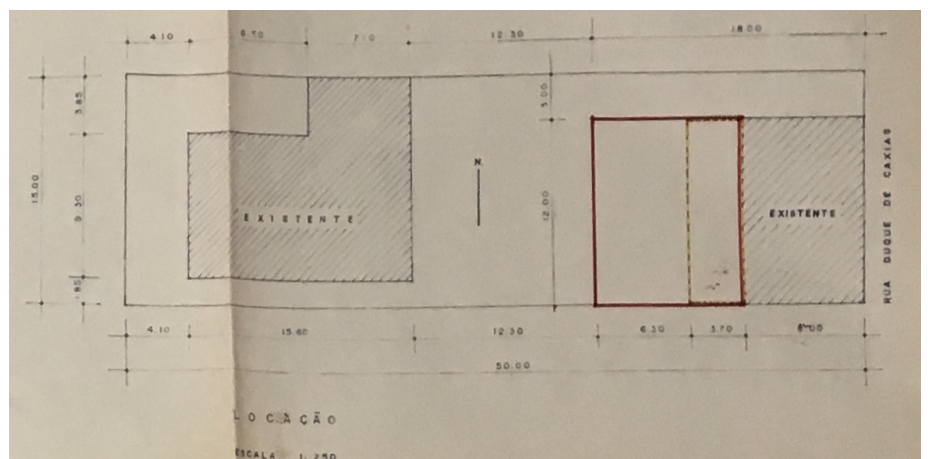
Situação casa de alvenaria, 1966 (demolido)



Implantação casa de alvenaria, 1966 (demolido)



Situação, 1972 (demolido)



Implantação, 1972 (demolido)

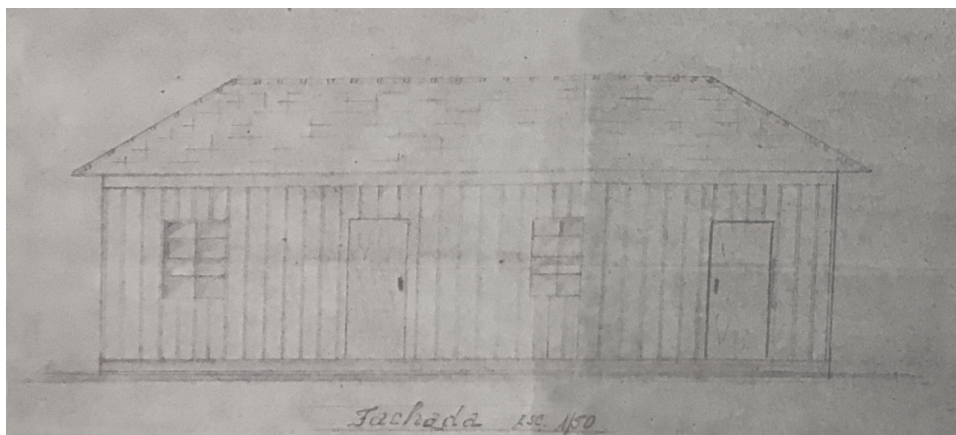
Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

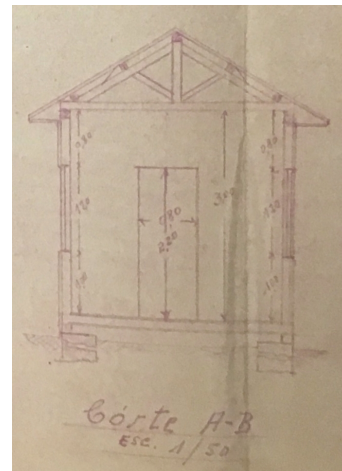
Data 2021
Folha 06/14

CORTES/ELEVAÇÕES

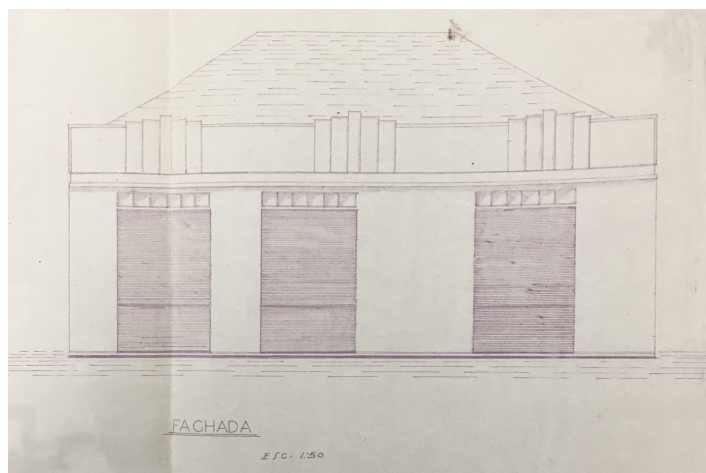
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



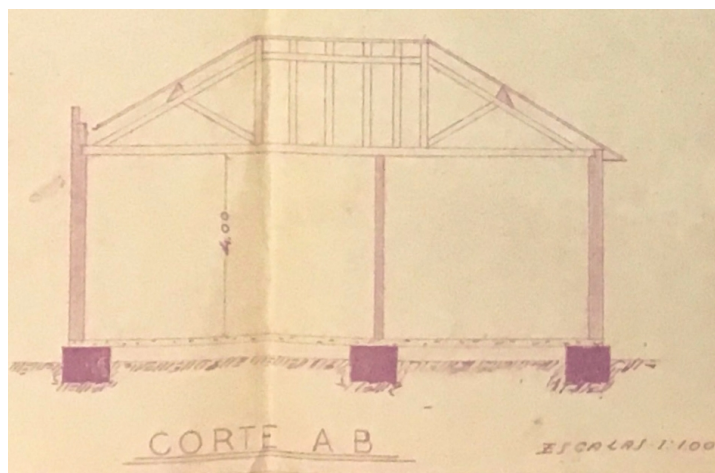
Elevação casa de madeira – abril, 1948 (demolido)



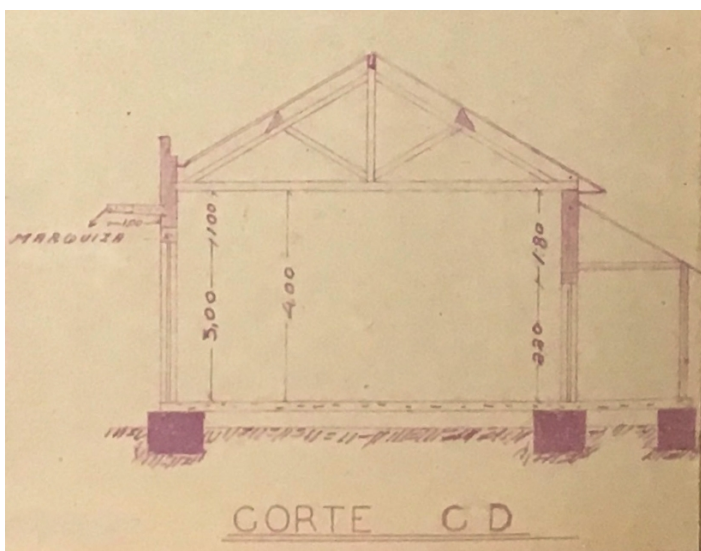
Corte AB casa de madeira - abril, 1948 (demolido)



Elevação salão – novembro, 1948 (demolido)



Corte AB salão – novembro, 1948 (demolido)



Corte CD salão – novembro, 1948 (demolido)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2021 07/14

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

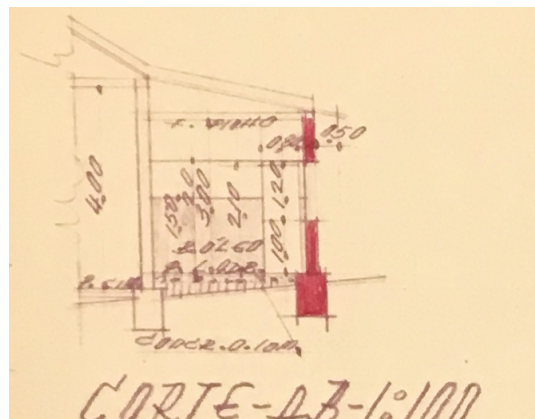
E272

Neutro Import. Excepc.

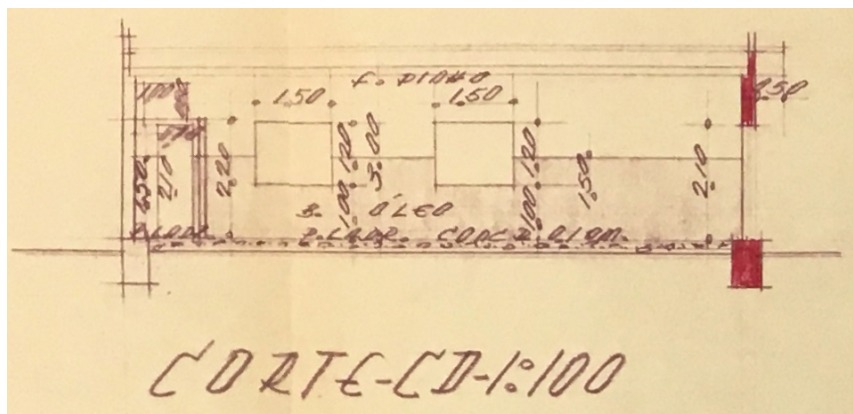
CORTES/ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.

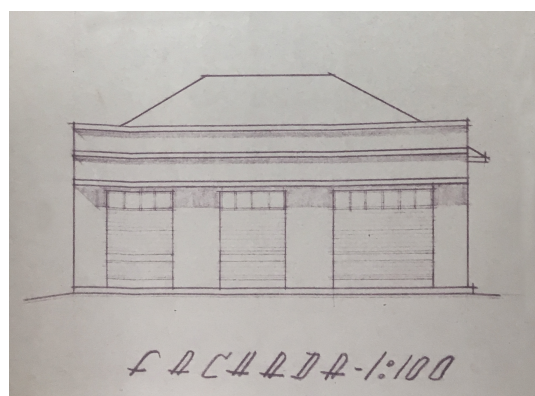
Corte AB aumento do salão, 1966 (demolido)



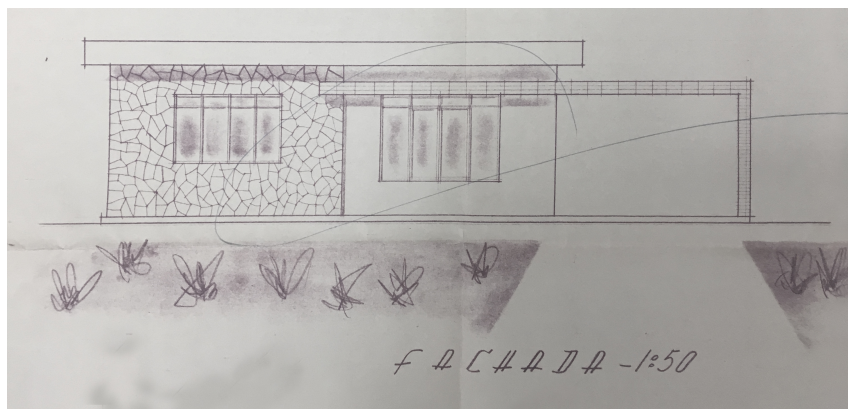
Corte CD aumento do salão, 1966 (demolido)



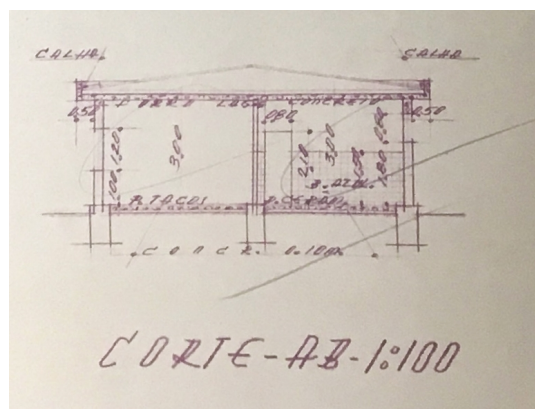
Elevação aumento do salão, 1966 (demolido)



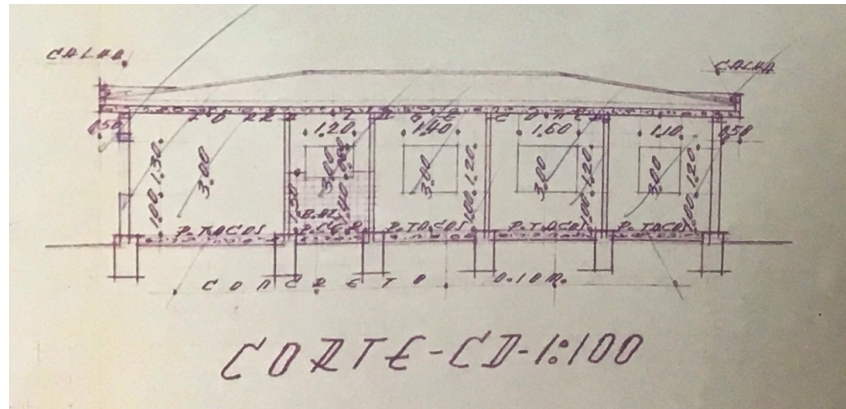
Elevação casa de tijolos, 1966 (demolido)



Corte AB casa de tijolos, 1966 (demolido)



Corte CD casa de tijolos, 1966 (demolido)



Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data

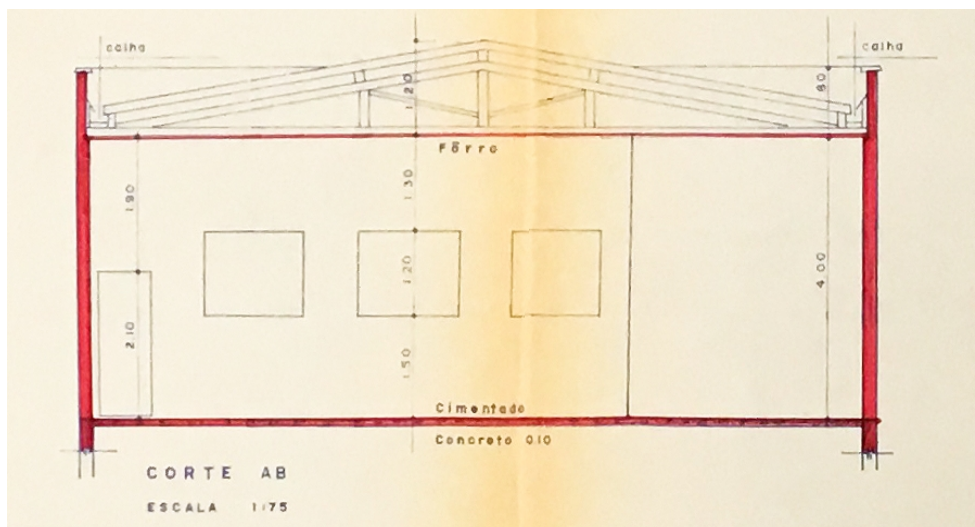
Folha

2021

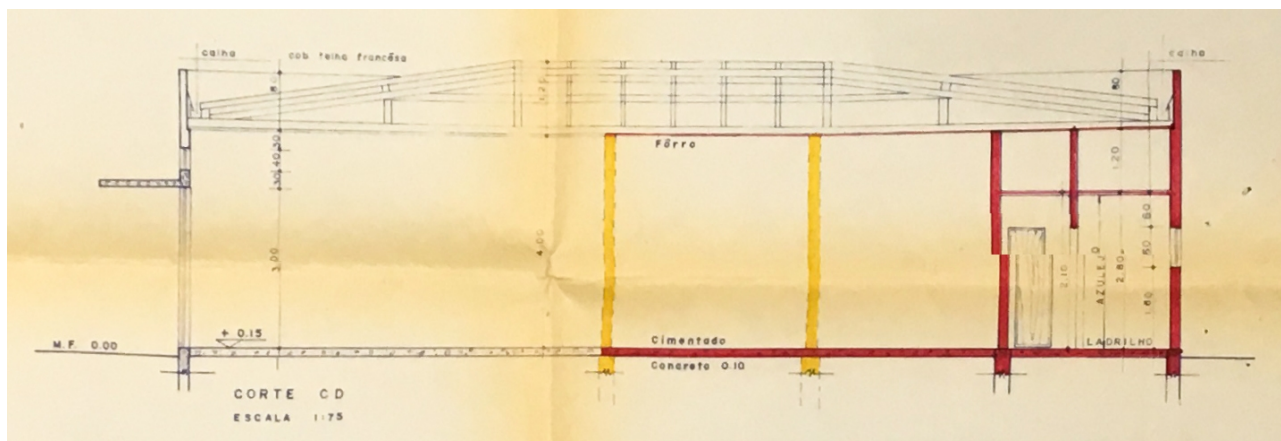
08/14

CORTES/ELEVAÇÕES

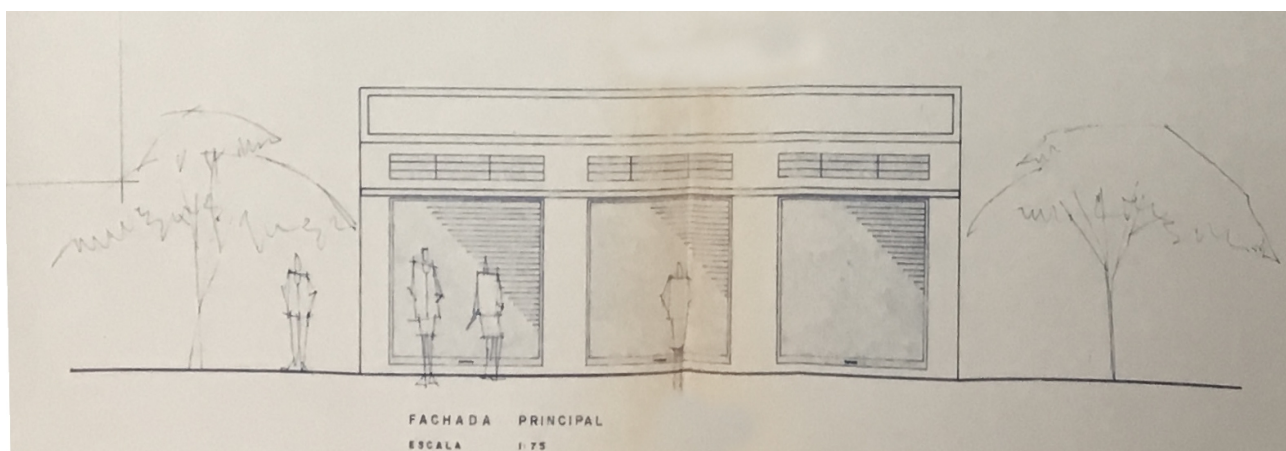
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Corte AB, 1972 (demolido)



Corte CD, 1972 (demolido)



Elevação, 1972 (demolido)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2021 09/14

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

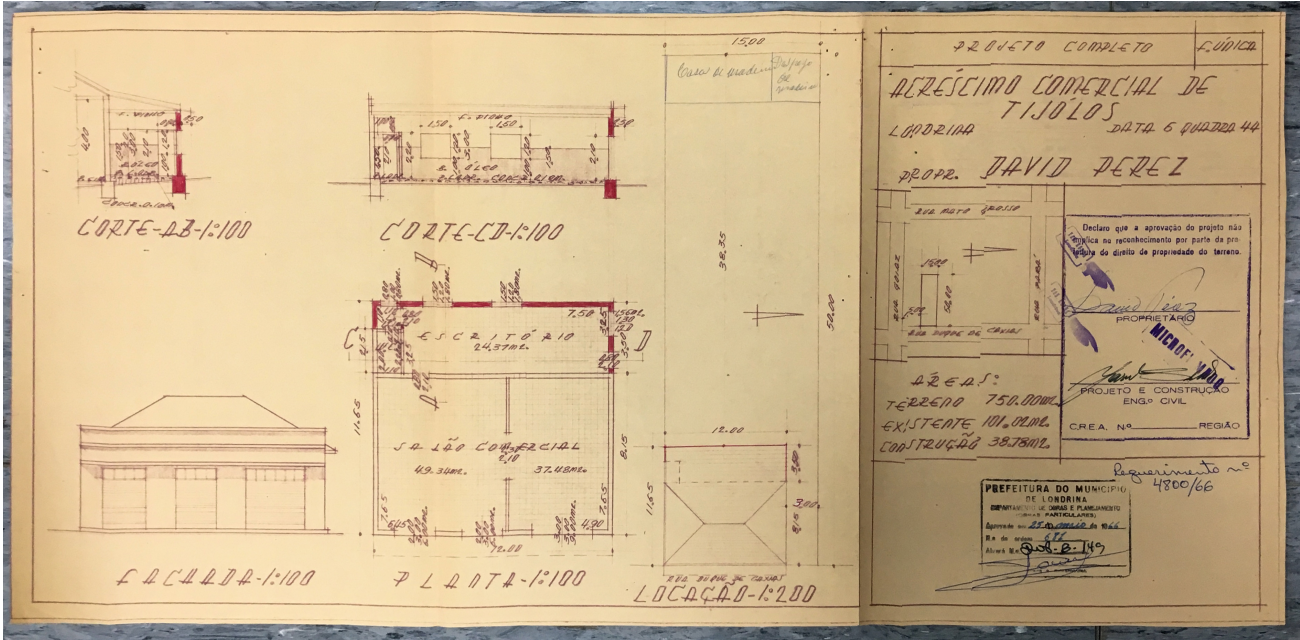
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E272

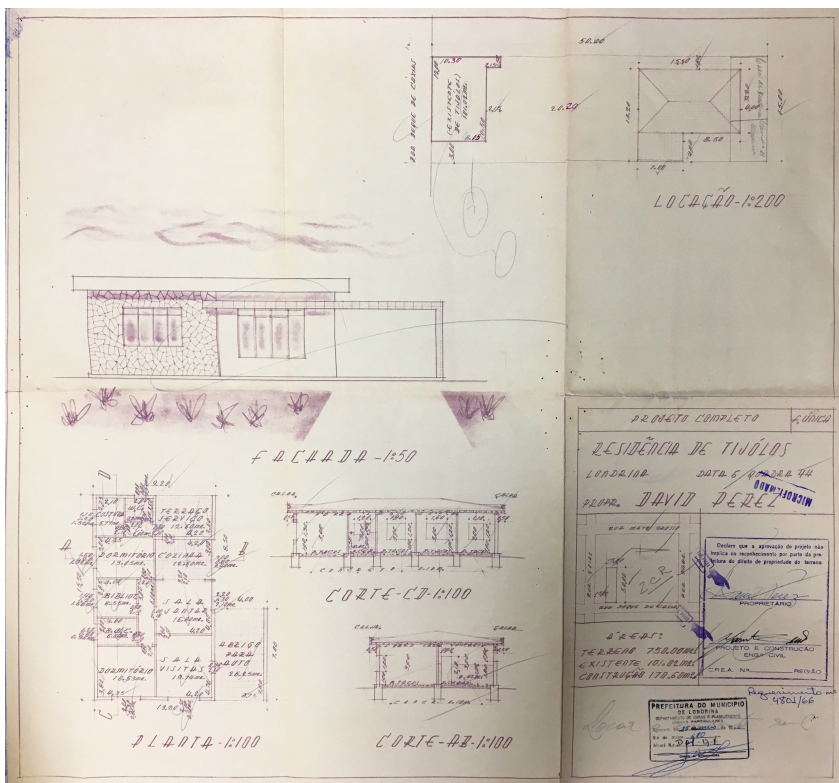
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto Arquitetônico aumento do salão, 1966 (demolido)



Projeto Arquitetônico casa de tijolos, 1966 (demolido)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 11/14

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

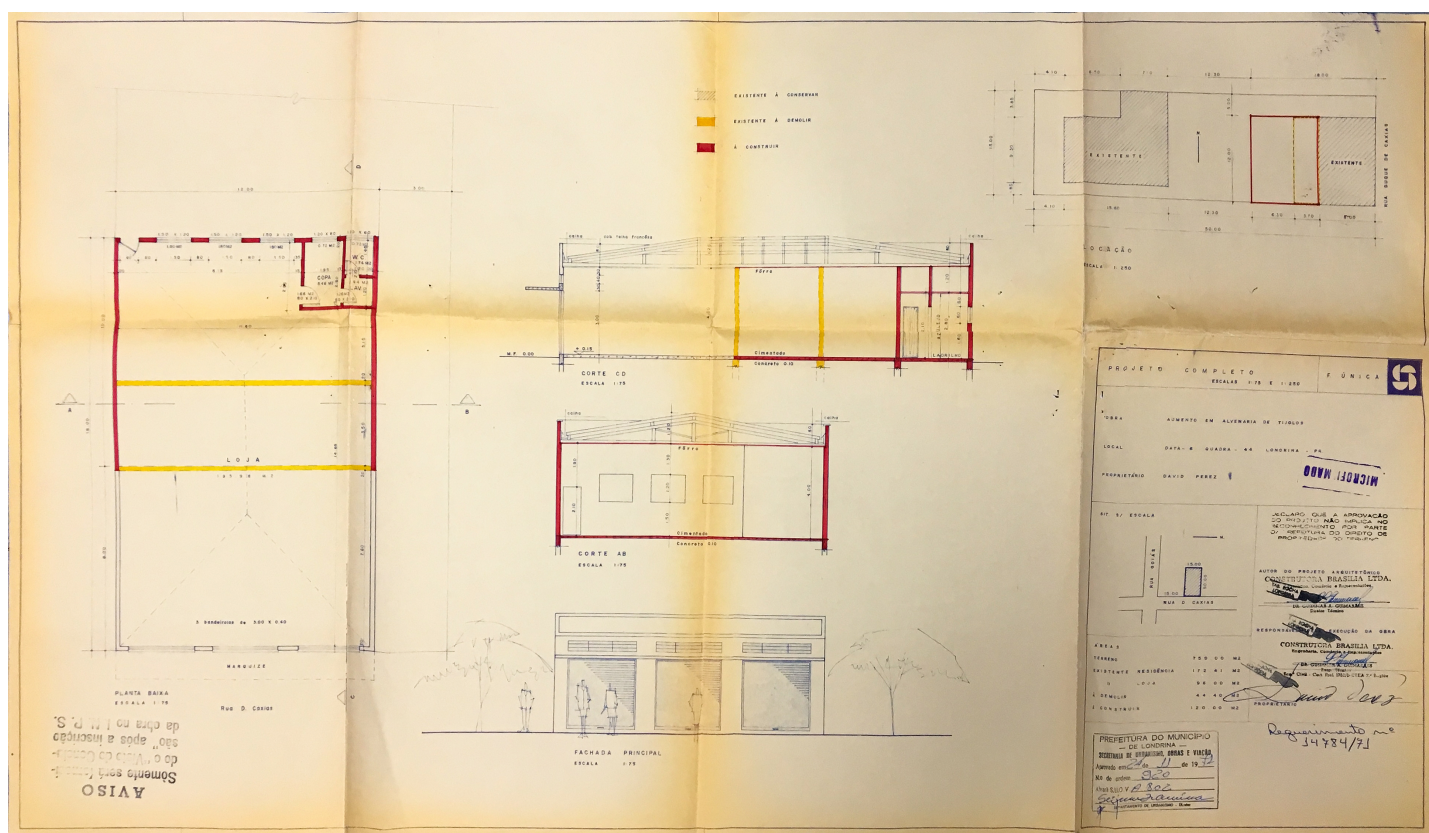
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E272

Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto Arquitetônico, 1972 (demolido)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2021 12/14

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

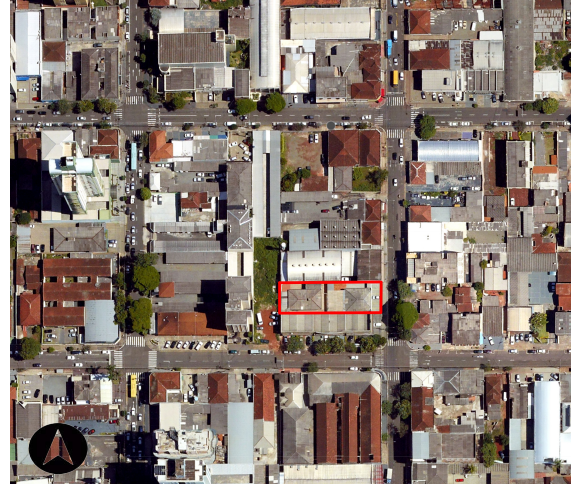
E272

Neutro Import. Excepc.

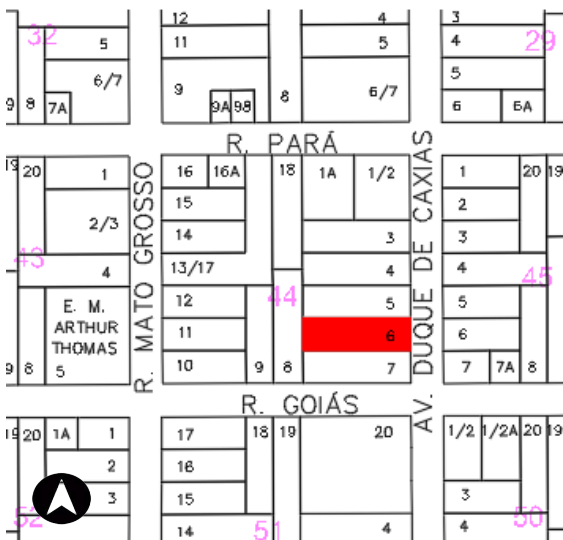
INSERÇÃO URBANA



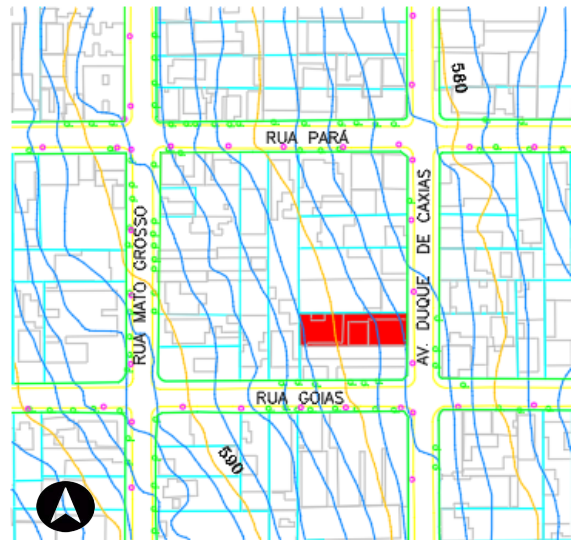
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se	
----- ENG. RESP. <i>Arquiteto L. Sessak</i> CREA cont. Prof. 71º/816	750 m ²	À Construir 96,00 m ²	1948 novembro/não consta	
Yaroslau Sessak 	750 m ²	Existente À Construir: Acréscimo salão Casa de Tijolo	101,02 m ² 38,78 m ² 170,60 m ²	1966 /não consta
Construtora Brasilia LTDA 	750 m ²	Existente: Residência Loja À Demolir À Construir	172,00 m ² 96,00 m ² 44,40 m ² 120,00 m ²	1972/não consta

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 13/14

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E272

Neutro Import. Excepc.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)
Biblioteca Central de Londrina (fotos)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2021 14/14